

INFLAÇÃO NA ZONA DO EURO

3,8%

Energia acelera. O Brasil recebe o efeito por mais de um canal.

exterior

preços e crédito mais pressionados

Brasil

comércio, financiamento e importados

EXTERIOR

BRASIL

ESTIMATIVA PRELIMINAR

3,8% em 12 meses

3,2% em agosto

ENERGIA

18,8% em 12 meses

NÚCLEO AMPLO

2,5% sem energia, alimentos, álcool e tabaco

EXTERIOR

BRASIL

O BCE JÁ APERTOU O CRÉDITO

TAXAS DO BCE

2,50%

depósitos

2,65%

refinanciamento



TRANSMISSÃO

**Crédito bancário
a empresas da
zona do euro
ficou em 3,8% em
junho e julho.**

**A inflação de setembro aumenta a pressão,
mas o BCE decide reunião a reunião e não
prometeu nova alta.**

EXTERIOR

BRASIL

POR QUE ISSO IMPORTA AQUI

US\$ 100 BI

comércio Brasil e União Europeia em 2025

16%

do comércio exterior brasileiro

BRASIL VENDE

indústria, minérios, petróleo e agropecuária

BRASIL COMPRA

insumos, medicamentos, máquinas e bens de capital

EXTERIOR

BRASIL

TRÊS CANAIS, TRÊS DEFASAGENS

FINANCIAMENTO

Juros em euro mais altos afetam novas dívidas e refinanciamentos primeiro.

COMÉRCIO

Menor renda real na Europa pode reduzir demanda, conforme setor e contrato.

IMPORTADOS

Máquinas e medicamentos dependem do euro, frete, estoque e margem.

Defasagem: imediata em ativos, meses em contratos e preços.

EXTERIOR

BRASIL

O QUE O DADO PERMITE DIZER

A energia elevou a inflação europeia e manteve o custo do dinheiro como risco para o Brasil.

O QUE PODE AMORTECER

- câmbio e proteção financeira
- estoques e contratos já fechados
- composição do comércio
- queda posterior da energia

Domingo não teve pregão regular. A PTAX do euro na sexta foi R\$ 5,8815 na venda. Dado final do IHPC: 16 de outubro.